



Para início de conversa

A edição 51 da revista **O Amigo das Crianças** trata de um tema superimportante: **solidariedade e amor** pelas outras pessoas, que na igreja é chamado de diaconia. A solidariedade torna a vida da gente mais dinâmica, alegre e melhor. Afinal, todo mundo, alguma vez, já sentiu como é bom ter uma mão amiga nos momentos difíceis. São esses gestos bonitos de ajuda que mudam para melhor a situação de quem está em dificuldades. Vamos, então, abrir a revista e descobrir algumas formas bonitas de exercitar essa tal solidariedade?

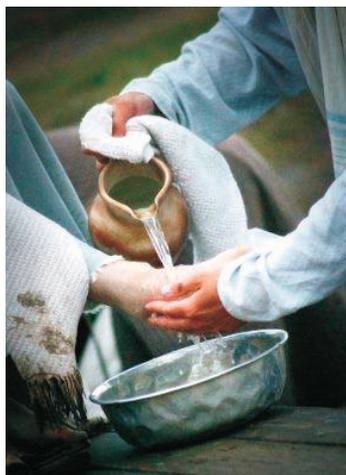
Abaixo, segue uma sugestão para um encontro com crianças a partir da revista. Você pode, se preferir, adaptá-la para mais encontros.

Palavras para quem orienta

A história do bom samaritano (Lucas 10.25-37), uma das histórias bíblicas apresentada na revista, é uma das parábolas que Jesus contou para anunciar o reino de Deus. Nesta parábola ele mostrou que o reino de Deus é oferta gratuita para todas as pessoas, sem distinção. Jesus ensinou que a responsabilidade em relação à vida e ao bem-estar das outras pessoas é de cada um e cada uma de nós. Vejamos: O samaritano agiu



com compaixão. Ele foi ao encontro daquele que estava precisando de ajuda e deixou o conforto de ser carregado por seu burrinho, para transportar em segurança aquela pessoa machucada. Dispôs de seu tempo para levar aquele homem ferido até uma pousada e deu de seu dinheiro para que ele continuasse recebendo cuidados até ficar recuperado. O cuidado que o samaritano proporcionou ao viajante foi completo, com total envolvimento e preocupação com sua recuperação. Ele agiu movido pela fé e soube traduzir o amor de Deus para gestos concretos de solidariedade e ajuda para com seu próximo. É este amor que torna nossas mãos solidárias.



A outra história bíblica apresentada na revista está baseada no texto de Atos 6.1-7. A história enfatiza a diaconia, o amor em ação. A diaconia se distingue da assistência social, que tem a função de acompanhar e suprir as necessidades das pessoas que não têm condições de, sozinhas, organizar suas vidas, ou seja, que estão em vulnerabilidade social.

Para a igreja cristã, esse serviço de cuidado às pessoas se chama diaconia. A diaconia está baseada no amor, na entrega incondicional e no amor de Deus para conosco. Deus nos serve, por isso servimos. Todas as pessoas, a partir do batismo, são chamadas a fazer parte da missão de Deus através do amor e do serviço.

Para saber mais, leia o texto *Diaconia: O agir restaurador e curador da comunidade*, nas páginas 46 a 50 do PAMI, no seguinte endereço:

<http://www.luteranos.com.br/conteudo/plano-de-acao-missionaria-pami-2008-2012>



Mensagem das histórias:
A gratidão a Deus nos mobiliza para a diaconia – amor em ação.

Você vai precisar:
A revista “O Amigo das crianças” nº 51
canetas coloridas
lápiz de cor
papel pardo
folhas de ofício.

O ENCONTRO COM AS CRIANÇAS



Acolhida

(Vá ao encontro das crianças e as receba com um abraço.)

Que alegria encontrar com vocês aqui neste lugar,
que foi preparado para receber a cada uma e a cada um.
Desejo que tenhamos um belo encontro.

Oração

Bondoso Deus, nós te agradecemos por ter cuidado de nós durante a semana que passou. Tu nos protegeste de perigos e nos cercaste de pessoas que cuidam de nós. Ensina-nos a amar todas as pessoas e a cuidar delas também. Em nome de Jesus. Amém.



Sugestão de canto:

Bom pra ti e bom pra mim (Cante com a gente, p. 63)
ou outro canto de sua preferência.

Dinâmicas

Introduza o assunto propondo algumas brincadeiras que estimulem a cooperação, o cuidado e a solidariedade, conforme a sugestão abaixo:

Cadeira viva

Forme grupos de três pessoas. Peça a duas delas que se coloquem de frente uma para a outra e se deem as mãos, formando uma “cadeira”. A terceira pessoa senta sobre os braços. A dupla leva-a para um passeio. Brincar de forma que todas tenham feito ambas as experiências: de carregar e ser carregada. Depois, conversem a respeito da dinâmica.

– Qual a sensação, o sentimento de carregar alguém?

– Qual a sensação, o sentimento de deixar-se carregar?



Balões em movimento

Entregue um balão para cada criança. Peça para que encham o seu balão. A brincadeira consiste no seguinte: Colocar-se de pé, no centro da sala, e brincar com os balões jogando-os para o alto sem deixá-los cair. A ordem é que nenhum balão esteja no chão. Deixe que, por um tempo, a brincadeira aconteça. Depois, silenciosamente, vá puxando algumas crianças para fora da brincadeira, sem que as demais percebam. O número de balões a serem sustentados no ar permanecerá o mesmo, porém, com menos pessoas para sustentá-los. É bem provável que balões comecem a cair no chão. Depois de um tempo, inclua novamente todas as crianças na brincadeira. Depois, conversem a respeito dessa experiência.

• No que consistia a brincadeira?

• Foi possível manter todos os balões no ar até o fim da brincadeira?

• Quando e por que sim?

Quando e por que não?

• Houve cooperação na atividade ou cada qual ficou preocupado ou preocupada apenas com o seu balão?



Trabalhando o tema

Conforme a disponibilidade de tempo você poderá escolher um dos textos abaixo para desenvolver com as crianças.

1) Narração do texto:

Uma mão amiga – página 03

Desenvolva um diálogo com as crianças a respeito do texto lido buscando uma aproximação com a vivência das dinâmicas realizadas. Para aproximar o diálogo do dia a dia das crianças use como apoio as questões apresentadas nas páginas 08 e 09, da sessão *Falando nisso...*, **Que tal praticar a solidariedade?**

Você poderá concluir esse momento propondo às crianças realizarem as atividades das páginas 08 e 09 e convidá-las para um canto.

Canto: Três palavrinhas só

(Cancioneiro Cante com a gente, p. 105).

Convide as crianças para cantar e desafie-as a criar gestos para a canção (veja a canção em anexo).

2) Narração do texto:

Um exemplo de vida

– páginas 06-07.

Leia e converse com as crianças sobre a história da Irmã Doraci e os belos exemplos de solidariedade e amor que ela deu em sua vida. Depois, pergunte se elas conhecem pessoas solidárias que também podem servir de exemplos para nós. Elas podem se expressar através do desenho.

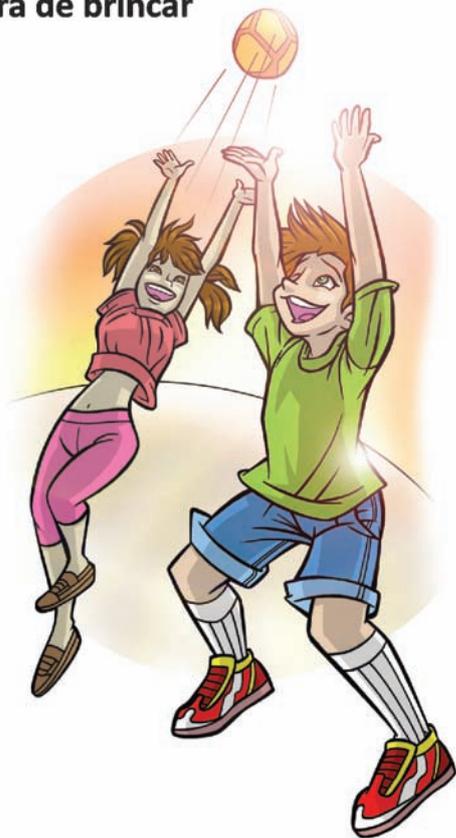
3) Narração do texto:

Quem pode ajudar?

– páginas 12 e 13.

Comente que as primeiras comunidades cristãs já faziam muitas ações de solidariedade. Depois, leia a história bíblica e converse com as crianças sobre o que é diaconia. Em seguida, peça que listem as ações em um cartaz e elejam uma delas para colocar em prática. No verso do cartaz podem escrever o que será necessário organizar, providenciar e quem irão mobilizar para que a ação se torne realidade. Combinem um período para que a ação seja colocada em prática e um momento posterior para conversarem a respeito dessa experiência.

Hora de brincar



Convide as crianças para as brincadeiras das páginas 16 e 17 da revista “O Amigo das crianças”.



Vamos orar

Bondoso Deus,
agradecemos por tantas pessoas que dedicam suas vidas
para servir a quem mais necessita. Ensina-nos a ser
pessoas solidárias, servindo por amor e gratidão.
Em nome de Jesus. Amém.



Canto de bênção

Bênção e envio (Cante com a gente, p.77) ou outro de sua preferência.

Colaborou nesta edição: Catequista Mariane Bail da Cruz
Diagramação e revisão ortográfica: Editora Sinodal